

OCORRÊNCIA DE DOENÇAS EM TOMATE DE MESA NO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA - MG.

Autores: WILLIAM SILVA DE ALMEIDA, LAÍS GONÇALVES MARTINS, BRUNA CONCEIÇÃO DA SILVA, VINÍCIUS DE PAULA DA SILVA BARROS, ELIANE SOUZA GOMES BRITO, ELEN DE LIMA AGUIAR MENEZES

A cultura do tomateiro tem sua produção limitada devido a ocorrência de doenças e pragas causando, ainda, uma grande redução na qualidade do produto. Objetivou-se com este trabalho verificar a ocorrência de doenças na cultura do tomateiro tipo salada em área experimental no município de Januária-MG. O experimento foi desenvolvido em estufa, em área experimental do IFNMG – Câmpus Januária. A variedade utilizada foi tomate híbrido “Dominador F1”, tipo salada do grupo Caqui. O tomate foi plantado em consórcio com coentro, variedade Português. As mudas de tomate foram transplantadas para o campo no dia 15 de março de 2017. A irrigação foi realizada por gotejo, com turnos de rega diários. A partir de 21 dias do transplante foram realizadas avaliações semanais para verificar a ocorrência de plantas com sintomas de doenças. As avaliações foram realizadas entre os meses de março a julho do corrente ano. Para a avaliação era feito um caminhamento por toda a área e anotada a incidência de plantas doentes. A incidência foi calculada pela razão entre o número de plantas doentes e o número de plantas total na área. Durante as avaliações foi possível observar a incidência de plantas com sintomas de virose tais como lesões necróticas na forma de anéis concêntricos nas folhas, folhas encarquilhadas, murcha, enrugamento de folíolos, clorose e nanismo. Os sintomas assemelham-se à doença vira-cabeça do tomateiro, porém, não foi feito o isolamento do vírus em laboratório para determinação da espécie em questão. Paralelamente, foi realizado monitoramento de pragas na cultura, onde foi identificada a incidência de trips (*Frankliniella* spp), inseto transmissor do vira-cabeça. Para o manejo da doença, procedeu-se o controle cultural, sendo feito o arranquio de plantas sintomáticas. Após esse procedimento a incidência da doença diminuiu na área. Quando a planta já se encontrava em floração e formação de frutos, foi identificada a ocorrência de pinta preta, doença fúngica. Não foi identificada nenhuma doença bacteriana. A avaliação dos dados permite concluir que não houve altas incidências de doenças no trabalho em questão. O arranquio de plantas sintomáticas permitiu diminuir a incidência de plantas com doença virótica na área. Os reconhecimentos dessas doenças na cultura do tomate de mesa podem subsidiar programas de manejo de doenças na região.